

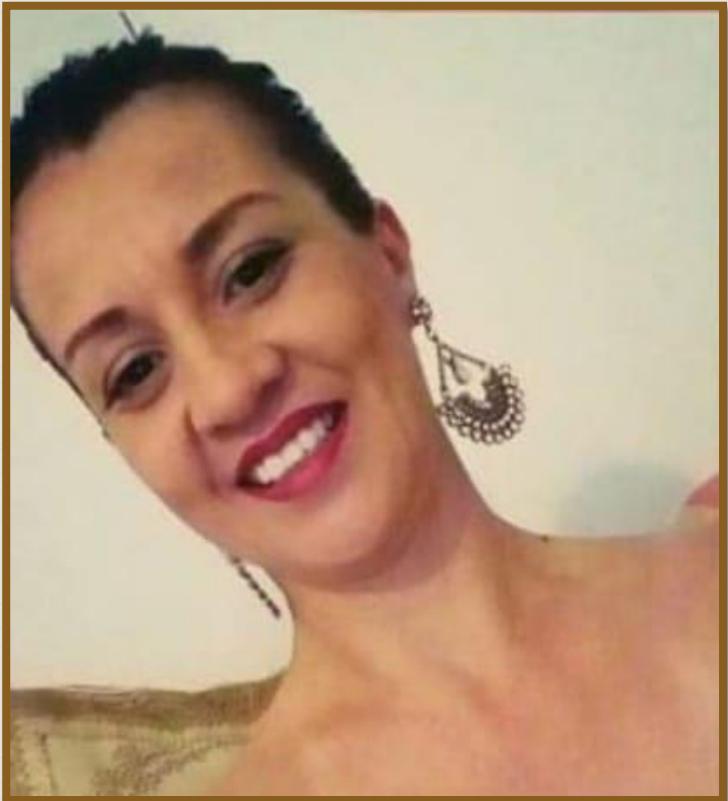


ESCOLA SEM MUROS



Em casa também se aprende

ARTE
8º. Ano



A Professora de Arte, Roseleine Lima, trabalha na EMEF Prof. Ernani Giannico (Jd. Ana Rosa) e na EMEIF Cônego Benedito Augusto Correa (Itaim) e preparou este material, em parceria com a Prof. Fernanda Cabral (EPP), conforme a habilidade presente no currículo do 8º. ano:

(EF08AR01SP) Pesquisar, apreciar e analisar desenho, pintura, modelagem, escultura e outras modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Apagamento da produção indígena no Brasil

Durante muitos anos, o ensino de arte privilegiou o olhar do europeu sobre o indígena. Isso porque quando os portugueses chegaram no Brasil, eles entenderam que a produção que havia aqui era muito primitiva e desprovida de representação visual que interessasse aos portugueses. A produção dos indígenas tinha uma dimensão utilitária e ritualística que não fazia sentido para os moldes europeus. Devido a esse e inúmeros outros fatores, houve o que hoje chamamos de apagamento da arte genuinamente brasileira e as representações de indígenas da época do descobrimento que chegaram a nós, vieram impregnadas de valores renascentistas, com representação de corpos que não necessariamente pareciam com os indígenas reais que habitavam nossas terras. Por tudo isso, não temos exemplos de representações próprias feitas pelos indígenas.

A interpretação do Brasil segundo Jean Baptiste Debret

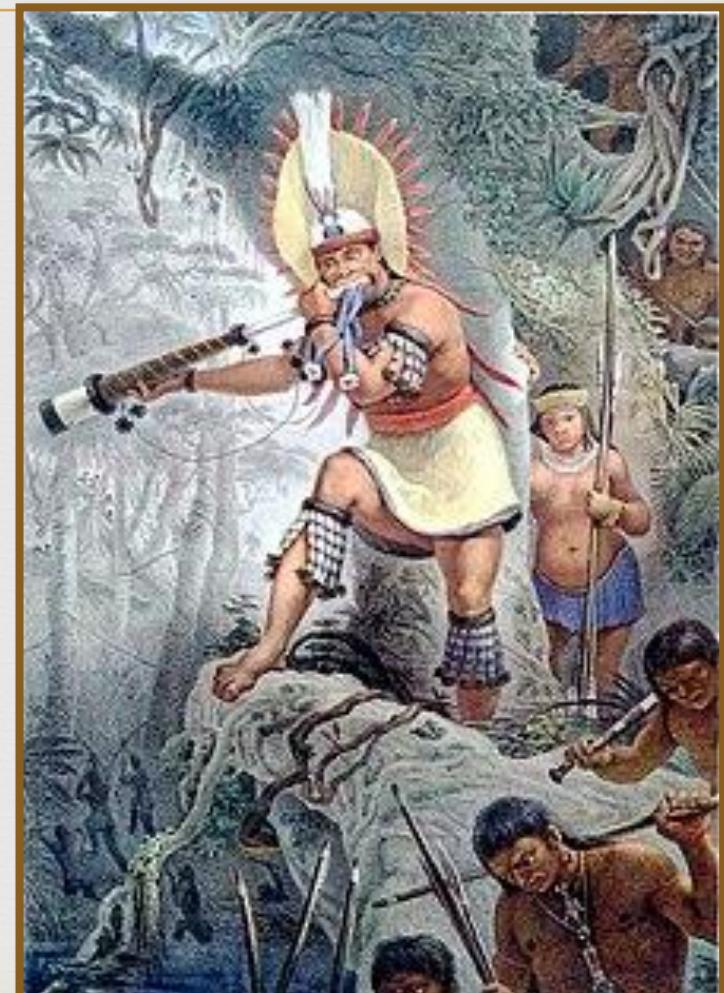


Jean Baptiste Debret foi um pintor, desenhista e professor francês, que contribuiu muito com os livros de História, que hoje carregam suas imagens. Ele chegou ao Brasil em 1816, juntamente com a Missão Artística Francesa. Para saber mais sobre essa missão assista ao vídeo:
<https://www.youtube.com/watch?v=vBYNnId4Mjw>

Entre 1816 e 1831 Debret trabalhou nas obras que compuseram o livro **Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil**. Nesse vídeo você pode ver várias imagens de indígenas, presentes no livro, com as legendas:

<https://www.youtube.com/watch?v=e9o04Du4214>

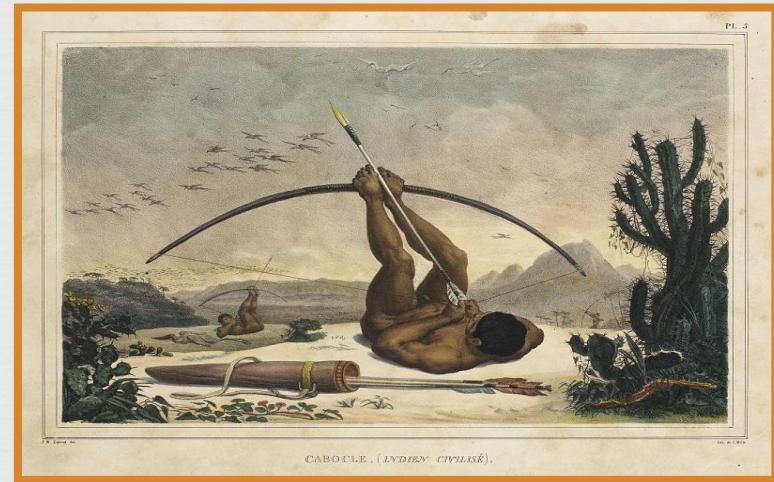
*Sinal de batalha de índios Botocudos (Bororós) -
1834 - Debret*



O processo de desenho e gravura nas oficinas artísticas



O processo era relativamente simples: os artistas da oficina, subdivididos em classes (desenhista de pessoas, desenhista de animais, desenhista de natureza, desenhista de gênero, aquarelista, etc.), copiavam fielmente o desenho e gravava a imagem usando a pedra litográfica. Após esse desenho ser gravado nessa pedra, já devidamente assinado com o nome do autor do desenho (Debret), o nome do impressor e o nome dos artistas responsáveis pela reprodução, era enfim levado para a prensa e dava forma à produção em litografia, processo de reprodução em pedra ou alumínio.



Caboclo (1834)
gravura
de Jean Baptiste Debret



Litografia de Jean-Baptiste Debret, 1835.
Domínio público, Biblioteca Digital Luso-Brasileira

Soldados-índios civilizados aprisionam índios selvagens na província de Curitiba.
Cenas como esta só foram possíveis porque os indígenas eram aculturados e
destribalizados por meio da catequese.

ATIVIDADE DE ARTE



VAMOS FAZER UM DESENHO DE OBSERVAÇÃO?

O Desenho de observação é aquele onde utilizamos um modelo real para desenvolver a percepção visual - capacidade de observação de forma, luz e volumes. Para conseguirmos um bom desempenho no desenho é fundamental uma observação cuidadosa. Começa assim a formação do verdadeiro desenhista: aprendendo a observar!

- ❖ Observe atentamente a obra ao lado, com atenção para as formas, a luminosidade e outros detalhes;
- ❖ Olhe para o fundo a obra e observe o cenário, a paisagem retratada;
- ❖ Reproduza o que você observou em seu material de arte (caderno, cansonA4 ou folha de sulfite) usando apenas o lápis de escrever.



*Dança de selvagens da missão de São Jose
(1834) gravura de Jean Baptiste Debret*



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

eppseed@gmail.com